

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAPEMA – SC.

ELIZA COELHO. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPEMA (Atenção Básica). eliza@itapema.sc.gov.br

Em fevereiro de 2009 foi realizada pesquisa com os trabalhadores da área da saúde do município de Itapema - SC. Este foi o início da implementação da Política de Humanização no município. Através desta pesquisa, conjuntamente com observações do campo de trabalho, obtivemos a base para encontrar alguns nós críticos da rede de Saúde. A partir disso, iniciaram-se as rodas de conversas com os trabalhadores de saúde em cada unidade de trabalho, sempre promovendo o caráter de equipe. O objetivo deste processo - criação das rodas de conversas, avaliação através de pesquisa, formação dos Grupos de Trabalho de Humanização (GTH) em cada Unidade Básica de Saúde -, é implementar os Dispositivos de Humanização em toda a rede de Saúde do município de Itapema. Como colocado anteriormente, alguns nós críticos foram percebidos, são estes: problemas de trabalho em equipe, problemas de infra-estrutura, ambiente não acolhedor; o acolhimento feito sem privacidade, sem classificação de risco; a pouca atenção à saúde física e mental do trabalhador e ao incentivo para capacitações; a necessidade de co-responsabilização, de co-gestão, de colocar em prática uma gestão participativa. Então veio a pergunta: de que maneira é possível trabalharmos os nós críticos? – e a partir disto, algumas ações foram colocadas em pauta: 1) A criação dos Grupos de Trabalho de Humanização, que está em pleno processo de construção nas Unidades Básicas de Saúde, sendo estes os espaços de trabalho de todas as ações, e uma forma de incluir os três atores (gestores, trabalhadores e usuários), de abordar a co-responsabilização, co-gestão e gestão participativa; 2) A criação do Colegiado Gestor formado pelo Secretário de Saúde e pelos Diretores de cada núcleo; 3) O apoio à formação do Trabalhador de Saúde e a Promoção da Qualidade de Vida destes trabalhadores, através da capacitação continuada e permanente e do incentivo a participação em programas que geram qualidade de vida como o “Programa Anti-Tabagismo”; 4) O fomento as reuniões de equipe (rodas), nas quais se promove uma maior integração e comunicação entre os trabalhadores, readequando e reorganizando os processos de trabalho, quando necessário. Dentro deste processo, estamos caminhando para o objetivo final que é promover a Política de Humanização em toda a rede de saúde do município, sem esquecer que Humanização é um processo contínuo e que

precisamos, apesar das dificuldades, trabalharmos a Humanização de forma positiva e sempre promovendo o SUS e o SUS que dá certo.